



# Informações sobre os Desfiles Cênicos

## 34ª Festa da Uva

Direção Cênica, Concepção e Roteiro: Fábio Cuelli

### Organização

**1º Quadro - Cucugna ndove se sogna!**

*Possui 13 cenas*

**2º Quadro - Cucagna ndove se magna!**

*Possui 8 cenas*

**3º Quadro: Cucagna ndove se fà Festa!**

*Possui 5 cenas*



# Quadro 1 - Cucugna ndove se sogna

Coordenação de coreografia: Akácio Camargo

## Cena 1

### Matazins anunciam a chegada da Rainha e das Princesas



Os Matazins são máscaras carnavalescas presentes na cultura popular do norte da Itália, onde sua origem já se perdeu nos séculos. São os condutores do desfile, possuem prestígio, são refinados e gentis. Vestem um chapéu muito alto revestido de veludo. Com saltos e giros, dançam e anunciam a chegada Real.

**Elenco de Matazins:** Aline Tanaã Marcondes, Andressa Formolo, Carla Vanez, Cassiane Boff, Dóris Laroche, Edson Tera, Gabriel Zeni, Jânio Nunes, Jaqueline Aires, Leonardo Coinoski, Luana Marasca, Maisa Santos, Maicon Lionço, Micheli de Oliveira dos Santos, Mikael de Almeida Marques, Odelta Simoneti, Pablo Beluck, Sandro Martins, Tiago da Luz e Tiago Paim.

### Bailarinas da Corte



São a delicadeza, a beleza e a força das mulheres presentes na Realeza.

**Grupo artístico:** Dora Ballet  
**Ensaaiadoras:** Márcia e Susana de Resende Fabião

### O Carro da Rainha e das Princesas



Introduzindo a atmosfera onírica do desfile, o carro da Rainha Lizandra Mello Chinali e das Princesas Eduarda Ruzzarin Menezes e Letícia de Carvalho, nos conduz a uma terra encantada, uma floresta que nos leva ao mundo de fantasia e romantismo inerente ao imaginário da fantasia. As soberanas flutuam em meio a flores gigantes, uvas, borboletas e cogumelos, típicos da nossa região. Predominam as transparências, cores holográficas, o branco e o uva azulado, que contrasta com os trajes do trio.

**Carro alegórico e cenário das Rainhas:** projeto arq. Roberta Tiburri / desenho arq. Rafael Baumann, execução Gnatta Studios

## Cena 2

### Malabaristas da Realeza



Malabaristas realizam coreografias com tecidos que simbolizam o fogo, portal para a imaginação. Transposição da realidade para a fantasia.

**Ensaíador:** Tiago da Luz Trovão

**Elenco:** Gustavo Nunes Fantinel, Daniele Marcante da Silva, Jesus Gabriel Acosta Parra, Daniele Nunes pinto, Taina Martins de Barros, Maicol Rafael Rodrigues da Silva, Maicon Julio Borges de Almeida, Priscila Telles, Priscila Machado Boeira, Raíssa Zagno Marciglio

## Cena 3

### Fanfarras Real



Tocam a alegria da chegada da Rainha e das Princesas.

**Regência:** Antonio Roberto de Jesus Filho e Tais da Silva Teixeira Ferreira. Banda Marcial Cristóvão de Mendoza e Banda Marcial Murialdo

## Cena 4

### Fogarinas da Vindima



As mulheres assumem o protagonismo feminino na produção da uva e seus derivados. As Fogarinas são mulheres que simbolizam o fogo, a magia e a vida nômade. Elas dançam para agradecer a safra de uva pujante, que dá sempre os melhores frutos.

**Grupo artístico:** Grupo de Dança Essência Cigana Espaço Cultural

**Coordenação:** Adriana Maria da Silva

**Adereços:** Ana Selma Chiaradia

## Cena 5

### Uva Real



A uva, sendo a estrela principal da festa, representa os sonhos que se realizam a partir da sua existência. Gomos luminosos são manipulados por malabaristas. Simbolizam o encantamento presente na Festa Nacional da Uva.

**Elenco:** Maisa Santos Pereira, Márcio Gaya Soares Rodrigues, Kenny Souza Varela, Andriws Mauri Villanova, Henrique Dal Magro Signori, Jessica Scopel de Moraes

**Coordenação:** Maisa Santos Pereira/Márcio Gaya Soares Rodrigues (técnica)

**Alegorias “Cacho de Uva”:** projeto arq. Roberta Tiburri / desenho arq. Rafael Baumann; Execução Gnatta Studios

**Tração:** Magretta Eletrick Cargo Bike

## Cena 6

### Vinho Real



Os barris simbolizam o vinho produzido pelas colheitas fartas através da união no cultivo da uva. São a realização do sonho de se ter os barris sempre cheios. No país da cucagna, por mais que se beba o vinho, os barris nunca se esvaziam.

**Grupo artístico:** J.Dance Estúdio de Dança

**Ensaíador:** Juliano Vieira Dias

**Barris de vinho:** Molhados na Chuva Produções

## Cena 7

### Jardim Real



A abelha colhe o néctar e poliniza outras flores, dando início ao ciclo da vida. Quem vive a Cucagna desfruta dos sabores e das cores da natureza intacta. Produz a alegria doce, fruto do progresso em comunidade. Os vaga-lumes são indicadores de uma natureza preservada. Borboletas representam a nova vida, a transformação e os voos que os sonhos nos permitem realizar.

**Ensaíadora:** Andréa Peres/Akácio Camargo/Leandra Dalla Rosa Weiss

**Elenco das flores, borboletas e abelhas bonecos:** Silvana Panazzolo, Erika Silva, Adriely silva, Nicole Oliveira, Ana julia, Guilherme, Clarice Muller, Ana Maria da Luz Torres, Mariane dos Passos, Roberta Nunes Fonseca, Sheila Prezzi, Leandra Dalla Rosa Weiss, Nádia Mendes, Daniela da Silva dos Santos Francele Grillo, Natalice Jesus Queiroz

**Grupo artístico:** Escola de Dança Na Ponta do Pé e Grupo Quiquiproco

**Confecção de bonecos:** Naza Bonecos

## Cena 8

### Pérolas das Colônias



Pérolas das Colônias era como Júlio de Castilhos se referia a Caxias do Sul e a partir de então passou a ser conhecida como tal. Na cucagna as Ostras carregam suas pérolas, representadas por crianças.

**Ensaaiador:** Gabriel Zeni e Maria Lilith

**Grupo artístico:** Projeto Impulso

**Alegorias "Ostras":** projeto arq. Roberta Tiburri / desenho arq. Rafael Baumann; Execução Molhados na Chuva Produções

**Tração:** Magretta Eletrick Cargo Bike

## Cena 9

### Mesas Fartas



Camponeses apresentam toda a culinária local, mesa farta em todas as casas da Cucagna.

**Ensaiaadora:** Aline Tanaã

**Grupo artístico:** Projeto Impulso

**Projeto e execução das "Mesas":** Naza Bonecos

## Cena 10

### Cucagna do Povo



O Carro da Cucagna é uma homenagem a tão sonhada terra da fartura, com montanhas de pão, moitas onde nascem fatias de pizza e de salame, ovos fritos e queijos. Barris dão origem a um rio de mel e vinho. Um relógio em espiral, sem ponteiros, onde o tempo não define a hora dos acontecimentos. O tempo não é regido por

Chronus, mas por Kairós, que não reflete o passado e nem o futuro, simboliza o melhor instante presente: o instante em que se consegue afastar o caos e abraçar a felicidade. Assim, muitos imigrantes sonhavam a cucagana, como lugar de fuga da dura realidade. Arcos encantados brotam da terra, onde o povoado, representado por duas mulheres artistas, fazem acrobacias celebrando a alegria, o deleite, a abundância, o sonho e a fartura.

**Elenco:** Joanas d'ar: "Mel": Andriele Lopes e "Vinho": Michella Biazus; "Senhora do tempo": Silvana Lima

**Carro Alegórico:** projeto arq. Roberta Tiburri / desenho arq. Rafael Baumann; Execução Gnatta Studios

## Cena 11

### Produtos Misturados



Esta cena dá sequência para os camponeses, onde a colheita é farta e se encontra tudo o que há de melhor na agricultura. As matérias primas são a base para as mais variadas delícias produzidas pela nossa região como biscoitos, massas, polenta, geleias e chimias.

**Ensaíadora:** Aline Tanaã

**Assessoria:** Gabriela Santini

**Manipuladores de bonecos híbridos:** Ana Carolina Sartori Schaefer, Isadora Cristine dos Reis Ventura, Marttina Brinker Machado, Fernanda Martha dos Santos, Pietra Chenaider Veloso Ricardo, Isadora Alves de Oliveira, Júlia Etchebeste Hött, Mariana Concatto do Amaral, Tayná Aparecida de Souza, Alves, Josi Mendes, Jorge Luis Becker, Elisa Pezzi da Silveira

**Projeto e execução dos bonecos:** Naza Bonecos

## Cena 12

### O Grão de Ouro



Esta cena representa o alimento fundamental daqueles que partiram do além mar e aqui chegaram, com o milho triturado nos moinhos era possível fazer a polenta, a farinha, alimentar os animais. Foi por muito tempo o alimento essencial à vida.

**Grupo artístico:** Escola de Dança Taciane Marchett - Coordenadora: Taciane Marchett

**Confecção de adereços:** Ana Selma Chiaradia

**Projeto e execução das alegorias "Trenzinhos de milho":** Gnatta Studio

**Tração:** Magretta Eletrick Cargo Bike

# Cena 13

## O Amor Real

O amor em três fases: juvenil, em família e na longevidade. O colchão, feito da palha do milho, é o lugar de descanso, dos sonhos e do amor. São três camas que funcionam como palco:



**1ª cama:** um casal jovem, apaixonado, constrói o seu colchão, de forma alegre, festiva e dançada.



**2ª cama:** uma mãe e um pai contam histórias sobre o Sanguanel para seus filhos. O Sanguanel é um ser pequeno que esconde as crianças no alto das árvores. Ele vive pelos pinheiros da Serra e deixa os pais desesperados procurando as crianças. Aqui o amor pela convivência em família transborda para a leitura e a brincadeira.



**3ª Cama:** um casal longo aproveita o tempo para viverem o amor. A vida passa diante dos nossos olhos, a história se registra em nosso corpo.

**Ensiadora:** Odelta Simonetti

**Elenco:** “Histórias de Sanguanel”

**Grupo “As Expressadas”:** Cris Miotto, Patrícia Helena Facchin Rihl, Liana Bett, Bianca Vasconcelos, Daiane Pinheiro Giacomelli, Jacqueline Aires; “Casal de Nônos”: Edi Jussara Candido Lorensatti

**“Bailarinos no colchão de Palha”:** Escola de danças Carla Barcellos: Lorenzo Barcellos Cemin e Gabriela Soares Duarte

**Projeto e execução das alegorias “Camas”:** Ana Selma Chiaradia

**Adereços:** Ana Selma Chiaradia e Acervo Míséri Coloni

## Quadro 2 - Cucagna ndove se magna

Coordenação de coreografia: Paula Giusto

### Cena 14

#### Bússola da Cucagna



A travessia do Oceano Atlântico é guiada pela Bússola da Cucagna. Uma enorme bússola com duas direções, o Norte e a Cucagna. Também gira, assim como a roda da fortuna. É a cena de transição entre o que foi sonhado e a cidade que se torna realidade.

**Ensaíador:** Sandro Martins/Camila Oliveira/ Renata Dalla Rosa

**Grupos artísticos:** “Tripulação” e “Ventania”: Studio de Danças Camila Oliveira

“Ventos”: Hayet escola de Danças

“Marujos”: Jeferson Correa da Silva e Eduardo Segabi

“Ventanias”: Carolina de Oliveira e Daniela Fontes (Studio de Danças Camila Oliveira)

**Alegoria:** projeto arq. Róberta Tiburri / desenho arq. Rafael Baumann; Execução Gnatta Studios

### Cena 15

#### Etnias Migratórias



Esta cena expressa a chegada de imigrantes provenientes de vários países à nossa para região

**Ensaíadora:** Karime Dommit

**Etnias:** Casa das Etnias

**Grupo artístico:** La Serrana Flamenco “Oceano”

# Cena 16

## Ana Rech - Mulher de Coragem



Anna Maria Pauletti Rech nasceu em 25 de março de 1831, em Pedavena, Itália. Após a morte do marido Osvaldo Rech, em 1875, e devido às dificuldades, deixou a Itália e enfrentou a longa jornada de imigração até o Brasil. Chegou à Serra Gaúcha em 1877, aos 46 anos, acompanhada de seus oito filhos. A partir

disso, revolucionou a história caxiense, participando ativamente das primeiras décadas de existência e construção da região. Por 40 anos marcou a cidade com seu trabalho, religiosidade e atuação junto à família e à comunidade, características que a acompanharam mesmo após a sua morte, em 1916.

**Ensaíadora:** Videl Zuccolotto

**Elenco "Ana Rech"** - Helenita Fontana Rodrigues

**Filhos de Ana Rech:** Marina Mendes, Sabrina Macedo, Brenda Ferreira, Nicole Aguzzoli de Oliveira, Eduardo Matias, Augusto Bertotto, Rodrigo Riboldi Schiavo, Rodrigo Camargo

**Projeto e execução da alegoria e adereços "Carroça":** Ana Selma Chiaradia

# Cena 17 - Caxias Dei Primi Ani



Esta cena representa a construção das primeiras casas de Caxias do Sul, com união e trabalho em comunidade.

**Ensaíadora:** Andréa Peres | **Elenco:** formado por figurantes moradores de diversas regiões da cidade | **Carretas:** Proprietário Cassiano Azevedo | **Adereços:** Acervo do Grupo de Teatro Miseri coloni



**Ensaíador:** Fernando Bittencourt

**Elenco:** Marlison Adailson Sutil Soares, Amanda Cristina da Cruz Gomes, Nicolay de Souza Ferreira Dalbosco, Luis César Santos de Almeida, Janaina de Jesus Ávila, Rubens Pereira de Andrade Junior, João Augusto Dos Santos Pigatto, Sara Gomes Prado da Silva, Priscila Paim de Souza, Douglas Gonçalves.

# Cena 18

## Nanetto Pipetta - 100 anos de história e vida do Talian



“Na edição de 23 de janeiro de 1924, os leitores do Correio Riograndense foram apresentados a um estranho personagem: Nanetto Pipetta. O texto explicava que Nanetto havia nascido na Itália e viera para a América em busca da cucagna, uma mistura de sucesso e utopia. De edição em edição os leitores criaram imensa

simpatia com este imigrante. Ingênuo, esperto, puro, trabalhador, ele personificou todos os que vieram da Itália para o Novo Mundo.”

**Fonte:** Vita e stória de Nanetto Pipetta, 10ª edição, EST, Porto Alegre, 2009.

**Ensaíador:** Nazareno

**Manipuladores do Boneco:** Cyro Delnero (pernas, corpo e cabeça), Maria Juçarra e Luciani Bernardo (braços), Élide Herênia Athayde da Silveira (Assistência)

**Projeto e execução do boneco Nanetto Pipetta:** Naza Bonecos

# Cena 19

## Festa na Construção



Essa cena apresenta as estruturas do progresso da cidade. As imagens nos tecidos representam prédios com importância histórica para Caxias do Sul e retratam a arquitetura que segue intacta preservando nossa história. No seu ponto alto uma alusão ao monumento nacional ao imigrante que em 2024 completa 70 anos de sua inauguração. Os bailarinos e bailarinas retratam os cidadãos caxienses e a alegria de viver a construção de um novo mundo.

**Prédios históricos retratados na alegoria são:** Maesa, Eberle, Casa de Pedra, Arquivo Histórico, Museu Municipal, Auto Mecânica Palácio e Igreja São Pelegrino. Imagens do acervo do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami

**Ensaiaadora:** Paula Giusto

**Grupo artístico:** Cia. Municipal de Dança

**Alegoria:** projeto arq. Roberta Tiburri / desenho arq. Rafael Baumann;

**Execução:** Molhados na Chuva Produções

# Cena 20

## Trilhos da Nossa História



A chegada do Trem impulsionou o desenvolvimento de Caxias do Sul. Nesse trem da Cucagna viajam aqueles que presentificam nossa história repleta de emoções.

**Passageiros do Trem:** Figurantes de diversas comunidades do município.

**Alegoria “Maria fumaça” - projeto e execução:** Molhados na Chuva Produções

# Cena 21

## DNA da Diversidade



Essa cena representa as guardiãs da cultura e da pluralidade cultural presente em nosso DNA. Os bastões de DNA formam uma arena para as manifestações culturais da nossa grande aldeia.

**Ensaiaadora:** Vanessa Carraro, Janaina Raaber Kolling, José Moreira da Rosa e Sérgio Ubirajara

**Grupos artísticos:** “Guardiãs da diversidade”- Cirandeiros; Grupo Afro – Lanceiros Negros; “Etias em festa” - Associação Cultural Germânica de Caxias do Sul, Associação Suíço-Valesana do Brasil, BRASPOL e Circolo Trentino de Caxias do Sul - Ponto de Cultura Casa das Etnias Adereços

**“DNAs”:** Ana Selma Chiaradia

# Quadro 3 - Cucagna ndove se fà festa

Coordenação de coreografia: Márcia Teixeira

## Cena 22

### Vindima da Alegria



O Carro das Embaixatrizes se estrutura a partir da forma de uma molécula de DNA, como síntese da nossa cultura miscigenada. Este carro homenageia o pinhão, como o produto originário da nossa terra, e a gralha azul, como nosso “produtor nativo”. A gralha azul que planta o pinhão conduz todos os produtores rurais que seguem este carro alegórico. Além das penas azuis, a cor marrom-dourado também alude a outros pássaros nativos: o quero-quero e a curicaca. As embaixatrizes abrem alas para a celebração do semear, cultivar, florescer e colher.

**Misses:** Manuela Schimidt Machado - Mini Miss Brasil Faschion Tropical, Camilly Dias - Miss RS de Las Américas Infantil, Manu Cappua - Miss RS de las Américas Petti, Ana Lúcia Quadros - Miss RS de Las Américas Teen, Maria Paula Hoffman - Mini Miss Brasil Celebidades, Caiiy Dexheimer - Miss Brasil fashion Tropical Mirim, Katriny Szecepaniak Petermann - Miss Brasil Fashion Tropical Teen, Isabela D. Campos - Mini Miss Brasil Fashion Tropical, Kauã Zvirtz - Mister Brasil Fashion Tropical Infantil, Leonardo de Campos - Mister Beleza Verão, Isadora Dias Campos - Embaixatriz da Beleza RS Infantil, Valton Neri - Mister das Estações RS, Shayra Shayramodel - Miss Brasil Beleza Negra, Luísa Paim - Miss Brasil Celebidades.

**Embaixatrizes:** Ana Carolina Pellicioli Catafesta, Gabriela Fabiolá Isoton, Gabriela Letícia Boff, Isadora Losekann Marcon, Laysa Bettiato Poloni, Letícia Nunes, Luana Zurlo Avila, Luísa Trott Miola, Mahayana Torves Rodrigues, Raele Garbin, Thayse Oliveira Cabral, Vanise Saciloto Camassola

**Grupo artístico:** Carla Barcellos Escola de Danças – Coordenação: Carla Barcellos

**Carro Alegórico das Embaixatrizes:** projeto arq. Roberta Tiburri / desenho arq. Rafael Baumann; Execução: Gnatta Studios

## Cena 23

### Encantos dos Caminhos e Lugares

Representa os distritos e as regiões administrativas onde reside a exuberante natureza da serra e o turismo. A importância dessas localidades se dá pelo fato de viverem ali tantos produtores rurais. Do cultivo da uva as mais diversas culturas de hortifrúteis e proteína animal.

**Coordenação:** Cleri Ana Pelizza; Assessoria: Karen Leitão Sbabo

**Carros Antigos:** Veteran Car Club Serra Gaucha-RS, Federação Brasileira de Veículos Antigos, Sociedade Caxiense de Automóveis Antigos, Associação Caxias Fusca Clube, Associação Quadrados Caxias do Sul, Mercedes Benz Clube Caxias do Sul.

## Distrito de Vila Seca



Região que abastece a cidade com suas águas e tem como tradição a fé ao Divino Espírito Santo. Sendo Rota dos Tropeiros no século XIX, Vila Seca recebeu esse nome após uma disputa para a doação do terreno da primeira igrejinha, onde o perdedor por deboche disse "será uma vila sem água, uma vila seca". O distrito tem em seu nome uma contradição, pois é o berço das águas da cidade e possui duas barragens que abastecem mais da metade da população de Caxias do Sul.

## Região Administrativa de Galópolis



Galópolis em movimento, 130 anos Tecendo Histórias. Colonizada no século XIX, por jovens vindos da Itália em meio a uma crise econômica, Galópolis era conhecida à época como Vale Del Profondo, hoje uma Região Administrativa de Caxias do Sul. Os imigrantes que ocuparam a região perceberam que, devido ao relevo montanhoso, a área não era propícia para a agricultura. Foi assim que surgiu o primeiro Lanifício, uma sociedade nos moldes de uma cooperativa, em 1894. O rio do lugar representava a possibilidade de movimentar as máquinas e gerar energia elétrica, além de ser útil no processo industrial. Hoje, no século XXI, a Indústria Têxtil, bem como outras empresas continuam movimentando economicamente a região.

**Representam esta cena:** Subprefeitura de Galópolis, Cootegal, Instituto Hércules Galló, Inventário Participativo de Galópolis, Associação de Moradores de Galópolis, Voluntários da Comunidade de Galópolis, 4ª Légua e 3ª Légua, Funcionários da Cootegal e Ex-Funcionários do Lanifício São Pedro, Funcionários do Sindicato de Galópolis, Escritora Naylane Sartor e Vitória Ferreira Designer.

## Distrito de Santa Lúcia do Piaí



Santa Lúcia do Piaí, várias etnias, fé, trabalho e, alegrias! Distrito com aproximadamente 3.000 habitantes. A base da sua economia é a produção de hortifrutigranjeiros, mas além disso conta com outras diversas fontes de renda e várias opções gastronômicas. Tem um patrimônio histórico e religioso que o torna um dos mais belos pontos turísticos do interior do município.

A natureza foi generosa na localidade com grutas, cascatas, rios e caminhos. O distrito conta com a Igreja Matriz, Capelas centenárias, fonte de Água Azul, monumento Madre Bárbara Maix, Seminário da Ordem dos Cônegos Regulares Lateranenses, Centro de Memória e História, Natal Esperança, Esporte Clube Botafogo, festas coloniais, entre outros que são "patrimônios culturais" dessa comunidade.

## Região Administrativa de Ana Rech



Vila dos Presépios, do turismo e dos encantos! Antiga rota de tropeiros, instalada entre bosques verdes, a vila mantém vivas as tradições italianas, a gastronomia farta e a hospitalidade herdada de Ana Maria Pauletti Rech vinda de Pedavena em 1877. Ana Rech abriu uma hospedagem onde recebia viajantes que passavam com destino a Caxias do Sul. Anos mais tarde, Ana Rech se tornaria o berço do turismo do nosso estado e figurou por décadas como o principal destino turístico do Rio Grande do Sul.

**Representam essa cena:** SAMAR, Paisagens do Tempo, Clube Atlético União, Paróquia de Ana Rech, Grupo Fare Amicci.

## Distrito Fazenda Souza



Fazenda Souza: terra dos hortifrutigranjeiros, da Festa do Agricultor e do Beato João Schiavo." O distrito de Fazenda Souza é conhecido como a terra dos hortifrutigranjeiros, destacando-se como grande produtor de frutas, verduras e legumes. As principais festividades do distrito são os almoços típicos e a Festa do Agricultor que ocorre de 2 em 2 anos e visa destacar a importância do agricultor, promovendo sua valorização, proporcionando lazer, entretenimento e oportunidade de novos negócios a estes trabalhadores, por meio de parque de exposições, desfiles típicos, apresentações artísticas variadas, almoço e café colonial, shows diversos, olimpíadas coloniais.

## Distrito de Vila Oliva



Com a fé podemos voar mais alto, cultivando nossas tradições! Vila Oliva, com a fé poderemos voar mais alto, conservando nossas tradições e, tornando visível as belezas naturais de nosso distrito, que hoje são conhecidas de modo especial pelos peregrinos que passam pelo trecho 3 dos Caminhos de Caravaggio(Vila Oliva) desfrutando de toda beleza que os olhos possam contemplar. Como é bom viver aqui, terra de pessoas lutadoras, onde a luta cotidiana e os desafios são constantes.

## Distrito de Criúva



Criúva - o lado campeiro de Caxias do Sul. O distrito de Criúva tem mais de 250 anos de povoamento, a primeira colonização foi portuguesa. Pertencia a São Francisco de Paula e é distrito de Caxias do Sul desde 1954 por opção da população de Criúva. É o maior distrito de Caxias, possui 17 comunidades mais a sede onde ocorre anualmente a Festa do Divino Espírito Santo. É o berço da música tradicionalista dos bailes e fandangos, a família Bertussi é a referência neste assunto.

**Representam esta cena:** Clube de Mães Tia Úrsula de Criúva, CTG Pousada dos Tropeiros, APDC Associação Pró Desenvolvimento de Criúva, Grupo Conviver, Paróquia N. Senhora do Carmo e Festeiros do Divino, Escola Estadual João Pilati, Operadora de Turismo De Criúva, Reserva Bertussi e Fazenda Bertussi.

## Distrito de Vila Cristina



Vila Cristina cultivando a terra, produzindo delícias gastronômicas e festejando a tradição de diversas etnias às margens do Rio Caí. Vila Cristina é uma região típica colonial com economia voltada para cultivo de hortifrutigranjeiros, mas além disso é conhecida por seus produtos caseiros, em especial a deliciosa cuca. Povoada por alemães e italianos, esta área faz parte do roteiro turístico de Caxias do Sul, um destino de festas com mistura de etnias e culturas diferentes.

## Região Administrativa - Forqueta e Desvio Rizzo



O Filó para a manutenção das expressões culturais do nosso povo... No encontro para cantar, dançar, falar o talian, compartilhar a comida, as receitas, o artesanato, os jogos de carta, a mora, os momentos... Lembranças da nossa terra, a Itália, sentidas no sorriso, nas lágrimas de saudades... mas o futuro era essa terra que a todos acolhe e tudo dá... íngreme, mas propicia para o cultivo da uva e do vinho.

**Representam esta cena:** Forqueta, Desvio Rizzo, Grupo Náni, Grupo de Filó Felice Personne e GTCN Velha Carreta.

**Distribuição de uva:** Caminhão Chevrolet Brasil 1962, propriedade de Sergio Antonio Cemin, do Veteran Car Club Serra Gaucha-RS

## Cena 24

### Grande Baile



O Grande Baile é o momento mais importante para as bailarinas e bailarinos dos CTG's. Indo ao encontro das Rainhas e Princesas, compartilham seus mais belos passos de dança e encanto.

**Ensaiaadores:** Márcia Teixeira e Robson Terres

**Gupos artísticos e CTGs participantes:** CTG Campo dos Bugres, Chuleadores Calgaro e Teixeira, CTG Galpão Crioulo, CTG Porteira da Serra, CTG Pampa do Rio Grande, CTG Sinuelo, CTG Paixão Côrtes, CTG Herdeiros da Tradição, CTG Heróis Farroupilhas

## Cena 25

### Girotondo

O show do Grupo Girotondo coreografado pelos CTGs durante o desfile, é composto por cinco canções que marcaram a época da imigração italiana, bem como canções com versões autorais do grupo para a língua Talian. “Oh! De Casa”, de Honeyde Bertussi, será cantado nos desfiles em uma versão para o Talian feita por Ivo Gasparin. “Vita Bona”, fala de Caxias e da beleza feminina, autoria de Flávio Dalcin e na voz do Girotondo ganhou versão feita por um dos autores do “Dissionário Talian Brazilian”, Juvenal Dal Castel. Destaque ainda para Bella Ciao, canção de resistência contra o fascismo, Bela Polenta com coreografia coordenada pelo grupo e as alegres tarantelas, músicas de celebração da colheita. O show do Gruppo Girotondo, com 10 músicos tipicamente trajados em cima de um trio elétrico no final do desfile, promete muita interatividade e festa.

## Cena 26

### Festa ntela Cucagna



O público e elenco do desfile ocupam a rua para o show do Girotondo.

# Ficha Técnica

**Presidente da Comissão Comunitária:** Fernando Bertotto

**Vice-Presidente da Comissão Comunitária:** Marisol Santos

**Rainha:** Lizandra Mello Chinali | **Princesas:** Eduarda Ruzzarin Menezes e Leticia de Carvalho

**Diretora de Cultura e Desfiles:** Cristina Nora Calcagnotto

**Direção Geral do Desfile:** Cristina Nora Calcagnotto, Fábio Schmidt, Magali Quadros e Maysa Stedile

**Direção Cênica, Concepção e Roteiro:** Fábio Cuelli | **Direção de Elenco:** Maysa Stedile

**Coordenação de Movimentação Cênica:** Akácio Camargo, Paula Giusto e Márcia Teixeira

**Concepção de Figurinos:** Franciele Hermoza e Leonardo Lima

**Maquiagem:** Pepe Pessoa e Taciana Dal Bosco

**Produção Executiva:** Fábio Schmidt

**Assistentes de Produção:** Equipe da Secretaria Municipal da Cultura

**Coordenação e Logística de Distritos:** Cleri Pelizza

**Assessoria:** Karen Leitão Sbabo

**Composição de Trilha Sonora Original:** Éder Bergozza

**Concepção de Carros Alegóricos:** Projeto: Roberta Tiburri - Arquitetura Efêmera

Colaborador: Arq. Rafael S. Baumann

**Concepção de Iluminação Cênica e Coordenação Técnica de Carros e Alegorias:**

Luiz Francisco da Silva Acosta

**Assessoria Técnica:** Gustavo de Carli e Guilherme Montanari

**Execução de Carros e Alegorias:** Ana Selma Chiaradia, Gnatta Studios 3d i,

Molhados na Chuva Produções, Naza Bonecos

**Música Tema:** "Mérica", de Éder Bergozza | Intérpretes: Rafa Gubert e Tita Sachet

## Ensaaiadores:

Adriana Maria da Silva, Akácio Camargo, Aline Tanaã, Andréa Peres, Antônio Roberto de Jesus Filho, Carla Barcellos, Carolina de Oliveira, Cassiane Boff, Catiana de Oliviera, Fábio Cuelli, Fernando Bittencourt, Gabriel Zeni, Gabriela Santini, Janaína Raaber Kolling, Janio Nunes, Jaqueline Aires, José Moreira da Rosa, Juliano Vieira Dias, Karime Domit, Leandra Dalla Rosa Reis, Maisa Santos Pereira, Márcia de Resende Fabião, Márcia Teixeira, Márcio Gaya Soares Rodrigues, Maria Lilith, Paulo Nazareno, Odelta Simonetti, Paula Giusto, Renata Dalla Rosa, Robson Terres, Sandro Martins, Sérgio Ubirajara, Sheila Prezzi, Susana de Resende Fabião, Taciane Marchett, Taís Teixeira, Tiago da Luz Trovão, Tiago Paim, Vanessa Carraro e Videll Zuccolotto.

## Grupos Artísticos:

Associação Caxiense de Atenção ao Idoso - SCAN, Associação Cultural Germânica de Caxias do Sul, Associação Suíço-Valesana do Brasil, Attuart Centro Cultural, Banda Marcial Cristóvão de Mendoza e Banda Marcial do Colégio Murialdo Caxias, BRASPOL, Carla Barcellos Escola de Danças, Casa das Etnias, Chuleadores Calgaro e Teixeira, Chuleadores William Franck e João Gabriel Pereira, Cirandeiros Danças Brasileiras, Circolo Trentino de Caxias do Sul, Clube Atlético União, Clube de Mães Tia Úrsula de Criúva, Coordenação de Misses e Mistery do RS - Fama, CTG Campo dos Bugres, CTG Galpão Crioulo, CTG Herdeiros da Tradição, CTG Heróis Farroupilhas, CTG Paixão Côrtes, CTG Pampa do Rio Grande, CTG Porteira da Serra, CTG Pousada dos Tropeiros, CTG Sinuelo, Dora Ballet, Escola de Dança Na Ponta do Pé, Fundação kwamashi, Grupo Afro - Lanceiros Negros, Grupo de Dança Essência Cigana Espaço Cultural, Grupo de Teatro As Expressadas, Grupo de Filó Felice Personne, Grupo Gauchóques, Grupo Fare Amicci, Grupo Girotondo, Grupo Náni, Grupo Quiquirocá, Grupos Conviver, GTCN Velha Carreta, Hayet Escola de Danças, J. Dance Estúdio de Dança, Joanas d'Ar Circo de Aéreo, La Serrana Flamenco, Lustige Volkstanzgruppe Bergtal, Paisagens do Tempo, Paróquia de Ana Rech Ponto de Cultura Casa das Etnias, Projeto Impulso, Sentimento e Coração Clube de Mães Mather Dei 3, Stúdio de Danças Camila Oliveira, Trecho dos peregrinos dos Caminhos de Caravaggio e Taci Marchett Escola de Dança.

**Sonorização e Iluminação:** Open Door | **Operação de Som:** Kiko Duarte

**Operação e Programação de Luz:** Gutto Greca | **Produção Cultural:** AM9 Produções

**Interpretação para Libras:** MOVE Língua de Sinais | **Audiodescrição:** Imaginativa Acessibilidade e Educação

**Distribuição de Uvas:** Capítulos da Ordem DeMolay - Caxias do Sul n. 92, Pérola das Colônias n. 146.

Cavaleiros da Esperança n. 1063 e Farrapos n. 1111; Ordem Internacional das Filhas de Jó:

Bethel Vesta n. 02 e Bethel Mizpah n. 12

**Distritos e Regiões Administrativas Participantes:** Ana Rech, Santa Lúcia do Piaí, Fazenda Souza,

Galópolis, Vila Oliva, Criúva, Vila Cristina, Forqueta, Desvio Rizzo e Vila Seca.

**Carros Antigos:** Associação Caxias Fusca Clube, Associação Quadrados Caxias do Sul, Federação Brasileira

Veículos Antigos, Mercedes Benz Clube Caxias do Sul, Sociedade Caxiense de Automóveis Antigos e

Veteran Car Club Serra Gaúcha-RS.

## Trilha Sonora Original:

A trilha foi desenvolvida pelo compositor Éder Bergozza, pensada especialmente para compor a narrativa sonora do desfile. Nos presenteia com os sons da cucagna, da alegria e da festa que habitam esse imaginário onírico. Agrega também o cancionário popular e suas canções que atravessaram gerações a partir da oralidade. Desenha sonoramente os caminhos sonhados e apresenta com riqueza de detalhes a potência musical que é Caxias do Sul.

## Trilha dos Distritos e Regiões Administrativas

Músicas que animam os filós. O som da gaita (acordeon) é que toca a alma e faz a festa.

## Show Musical Com Grupo Girotondo

Composto por canções que marcam a vida dos descendentes de imigrantes italianos nas comunidade de Caxias do Sul, cantadas em Talian, uma das autodenominações para a língua de imigração falada no Brasil na região de ocupação italiana direta e seus desdobramentos desde 1875, em especial no nordeste do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso e Espírito Santo. Sua origem linguística é o italiano e os dialetos falados, principalmente, na regiões do Vêneto, Trentino-Alto e Friuli-Venezia Giulia e Piemontes, Emilia-Romagna e Ligúria. O Talian é o 2º idioma oficial de Caxias do Sul.